



# CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



## ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA, 7ª LEGISLATURA, EXERCÍCIO 2.023.

Aos (22) vinte e dois dias do mês de maio de 2023, às dezenove horas, na Sala das Sessões Sebastião de Freitas, instalada na Avenida José Francisco Casaca, nº 41, nesta urbe, realizou-se a presente sessão, sendo a Mesa Diretora composta pelo Vereador Juscelino Pereira da Silva Junior no exercício da Presidência, pelo Vereador e primeiro secretário Luiz Carlos Marques, pelo vereador e segundo secretário Jason Roberto de Abreu, e no plenário os demais vereadores; Abilio Penteado Junior, Alexsandro Antonio de Andrade Leite, Fabio Rogério Pereira, Ivaldecir Claro de Assis. José Leite das Neves e José Mauro Cadamuro. Após a chamada regimental, iniciou-se os trabalhos com a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. em seguida passou – se para a fase da oratória com a tribuna livre na forma regimental e não houve manifesto. Prosseguindo passou-se para a ordem do dia com a deliberação ao Projeto de Lei Ordinária nº 1.348 de 08 de maio de 2023 que fixa os subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais para a legislatura de 2.025/2.028 e dá outras providências, em discussão o vereador Ivaldecir se pronunciou: “Eu continuo com o mesmo raciocínio de que o valor é exorbitante em se comparando com os da região e quantidade de habitante, municípios maiores e salários menores este e meu ponto de vista, mas eu voto favorável devido estar no mesmo projeto os salários dos secretários”, (Disse o vereador). Em seguida o vereador José Mauro ressaltou que: “Tem funcionários que recebem bem mais que os secretários, o que é bem estranho esse tipo de coisa, eu também concordo que o salário de R\$ 13.000,00 (Treze mil reais) ao prefeito é muito, sendo que tem carro e combustível gratuito e outros benefícios, e de acordo com nossa região, está um pouco exagerado, mas o projeto foi elaborado sem discussão, então vamos votar assim do jeito que está”. (Disse o vereador). Após o vereador José Mauro dizer que o projeto foi elaborado sem uma discussão prévia o presidente Juscelino rebateu que houve um convite para se reunir para discutir sobre a propositura em pauta, no mesmo instante o vereador José Mauro negou que teve este convite por parte do presidente, em seguida o vereador Ivaldecir rebateu a fala do presidente e a discussão seguiu de forma desproporcional ao assunto em debate. Neste momento o presidente interrompeu a discussão e seguiu com a votação do projeto que foi votado e aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Ordinária nº 1.349 de 08 de maio de 2023, que “fixa os subsídios dos vereadores e presidente da câmara para a legislatura de

7/25



## CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89



2.025/2.028 e dá outras providências, em discussão o vereador Ivaldecir Claro de Assis se declarou contra o projeto e justificou seu posicionamento: “ Eu vou seguir com meu posicionamento, no primeiro dia de sessão como consta em ata eu disse que seria contra qualquer, tipo de reajuste, mesmo com os gatilhos que aconteceram aqui, eu vou continuar meu raciocínio, eu concordo que tem que haver um reajuste para os próximos quatro anos sim, mas um valor inferior ao apresentado, justificando que nosso município é um município pequeno e fácil de se trabalhar e temos outros municípios maiores com salários menores, então temos que trabalhar de acordo com nossa região, independente do orçamento hoje, nós somos um município novo e tudo que é novo tem energia, temos um bom orçamento porque somos novo e vamos envelhecer, então temos que trabalhar com responsabilidade. Este reajuste com o percentual apresentado pode futuramente comprometer o município e pode prejudicar os funcionários, porque o município vai chegar ao limite do percentual da folha e não vai poder reajustar os salários dos funcionários. O município tem que repassar esse percentual, a câmara exige e é lei. Se no futuro quem estiver lá, os próximos vereadores tiverem um salário menor a câmara vai poder devolver uma quantia maior ao município e assim ela vai respaldar situações que vier apresentar dificuldade no futuro, eu me posiciono contra porque o valor é exorbitante e devido a gatilhos que vem acontecendo todo ano podemos ter dificuldades no futuro, dessa forma devemos trabalhar com responsabilidade, nós não sabemos dos futuros vereadores que aqui estarão se vão agir com consciência de acordo com que a lei permite.” (Disse o vereador). Dando seguimento o presidente Juscelino Pereira da Silva Junior se pronunciou: “Eu concordo com a posição do nobre colega, mas discordo que devemos ver o que os vereadores da nossa região merecem ganhar, eu vejo o que eu mereço e o que eu faço. Eu visito várias câmaras da região e não encontrei nenhum vereador dentro das câmaras que eu fui. Eu estou aqui na câmara quase todos os dias das sete e meia até as dezessete horas então eu tenho que ver o que eu mereço e não o que os outros merecem.” (Palavras do presidente). O vereador Ivaldecir Claro de Assis então respondeu: “O senhor está equivocado não estamos fazendo uma lei para nós, para o que eu vou ganhar e sim para os próximos que aqui estarão, não é fazer pensando em mim, pensando em você e sim nos futuros que estarão aqui”. (Disse o vereador). O presidente contestou: “Para o nobre colega que vem aqui a cada quinze dias e fica meia hora, se ganhasse mil reais ainda é muito”, (Palavras do presidente). O vereador Ivaldecir respondeu: “Exatamente, mas eu voto com consciência e eu não tenho nenhum

*[Handwritten signature]*



---

## CÂMARA MUNICIPAL DE PAULISTÂNIA

CGC/MF 01 666.524/0001-89

---



parente na prefeitura”. (Disse o vereador). Neste momento começou uma discussão descabida entre ambos, que foi interrompida pelo vereador Luiz Carlos Marques que se pronunciou sobre o projeto: “ Senhor presidente eu tenho que analisar a situação do meu município, se eu ficar analisando se esta situação vai prejudicar futuramente, imagina como vamos analisar os valores do supremo tribunal federal, do presidente, dos governadores, dos deputados, temos que analisar o trabalho de desenvolvimento que estamos fazendo no nosso município e para o bem estar dos munícipes, que conseguimos através de emendas parlamentares junto ao executivo e vou citar os vereadores Alexsandro, Fabio do PSDB, o nosso presidente Juninho, hoje do nosso partido. Eu, os vereadores Mauro, Jason e José Neves. Nós sim trabalhamos para o desenvolvimento do nosso município e não vejo nada de exorbitante no que foi proposto”. (Disse o vereador). Sem mais, o projeto foi votado e aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário; Projeto de Lei Complementar 1.350 de 18 de maio de 2023 que dispõe sobre a inclusão de projeto não contemplado no Plano Plurianual do município de Paulistânia, para o período de 2022 a 2025 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2023, bem como autoriza o executivo municipal abrir no orçamento vigente crédito adicional especial no valor de R\$ 13.557,03 (Treze mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e três centavos) e dá outras providências, aprovado por unanimidade; e Balancete da Receita e Despesa da câmara municipal de Paulistânia referente ao mês abril de 2.023, aprovado por unanimidade. Dando continuidade passou-se para a fase das explicações pessoais com uso da tribuna na forma regimental e ninguém fez uso da palavra. Nada mais a tratar o presidente convocou sessão ordinária para o próximo dia 05 de junho de 2.023, às dezenove horas. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, tudo conforme consta nesta ata que é lida e votada nesta oportunidade.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*